



AGOSTO/94 - Nº 9

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NO IV FÓRUM DE MULHERES POLÍTICAS

AS PARTICIPANTES

Desde 1990 as mulheres do Partido dos Trabalhadores são convidadas para participar do Fórum de Mulheres Políticas do Cone Sul. As organizadoras recomendam que os partidos indiquem sempre as mesmas mulheres para estarem presente na atividade.

No ano passado foram Vera Soares, Tatau e Ângela Borba. Este ano Ângela não pôde ir. Em seu lugar foi a Lufza.

BREVE RELATO DA JORNADA

A jornada de mulheres políticas foi realizada de 2 a 5 de junho em San Nicolás, uma cidade industrial a 250 km de Buenos Aires.

Participaram do Encontro três brasileiras, três uruguaias, três paraguaias e oito argentinas.

Este ano buscou-se discutir **planos de igualdade**. E dentro desse tema: a quem compete elaborar e aplicar planos de igualdade, quem são os atores, quais os cenários, os eixos, objetivos, ações, as metas.

É evidente que não se elaborou um plano. Buscou-se desenvolver alguns itens para que se pudesse compreender o processo metodológico para elaborá-lo.

CONFERÊNCIA DE PEQUIM

Embora não fizesse parte do programa. Várias mulheres avaliaram que seria importante, antes de entrar nos temas propostos para discussão, dar um informe sobre as atividades preparatórias tendo em vista a Conferência de Pequim, a ser realizada em 1995. No geral as mulheres de todos os países estão envolvidas com esse processo.

Em alguns países as mulheres estão aproveitando a oportunidade para fazer um diagnóstico sobre a situação das mulheres em seus respectivos países.

Constatou-se um problema: as mulheres da Argentina, país que irá sediar um Encontro preparatório regional, não estão conseguindo se organizar para obter fundos para realizar o encontro de Mar del Plata de 20 a 24 de setembro, onde espera-se a presença, segundo avaliação de algumas das presentes, de cerca de 5000 mulheres de toda a América Latina.

PLANO DE IGUALDADE

Inicialmente discutir-se *o que é um plano de igualdade?* Eis o que resultou dessa discussão:

- ✓ colocar em prática leis e ações que superem as desigualdades
- ✓ ações concretas agrupadas, sequenciais e com prazos legais e políticos
- ✓ metas e ações concretas com definição de tempo, que buscam incidir na igualdade e equidade da mulher
- ✓ metas e ações governamentais para superar discriminação contra as mulheres e obter condições equitativas
- ✓ é um conjunto de idéias, normas e atividades concretas que tendem a obter equipamentos sociais, jurídicos e políticos entre os sexos
- ✓ é um plano de ações pautadas por objetivos temáticos que buscam eliminar a discriminação
- ✓ é um programa de ação que busca minar as desigualdades históricas das mulheres
- ✓ programa que inclua reformas legislativas, políticas públicas e transformações culturais
- ✓ proposta planejada de transformação das relações sociais
- ✓ programa de ação com o objetivo de nivelar a situação das mulheres em distintos âmbitos políticos
- ✓ planejamento estratégico para garantir a igualdade entre os gêneros
- ✓ um plano de ação para corrigir desigualdades
- ✓ um plano de metas e medidas concretas de políticas que garantam as condições de igualdade para as mulheres
- ✓ série organizada de planos globais que buscam alcançar as condições que permitam respeito aos direitos das mulheres em igualdade de tratamento com os homens
- ✓ esforços para a igualdade
- ✓ projetos de influência massiva, estatais e legais
- ✓ eixo programático global para desenho de políticas públicas
- ✓ estratégia de políticas públicas para igualdade obrigatória para o estado e para o setor privado
- ✓ política pública que comprometa o estado e a sociedade civil
- ✓ são políticas estatais. Seu logro depende da participação da sociedade civil
- ✓ estratégia de políticas públicas que definem mecanismos para gerar condições de igualdade entre os sexos.

Elaboração do Plano:

Destacou-se que há uma diferença entre políticas públicas e políticas governamentais. A primeira tem a participação do governo e da sociedade civil e a segunda apenas do governo.

No processo de elaboração dos planos de igualdade discutiu-se que devem estar envolvidos partidos, ONGs, sindicatos, movimento de mulheres, trabalhadores rurais.

Quem deve elaborar e aplicar o plano?

Houve consenso que esta deve ser uma tarefa do Estado

Quais devem ser os conteúdos do Plano?

Os eixos devem ser: poder, cultura, desenvolvimento e violência

Poder - Cidadania, participação política, ordem jurídica e institucionalidade

Cultura - educação, meios de comunicação, sexualidade, transmissão de valores, produção de conhecimento, família e vida cotidiana, raça e etnia

Desenvolvimento - produção e reprodução, saúde e direitos reprodutivos, habitação, pobreza, trabalho doméstico, consumo, terra, economia, trabalho remunerado e previsão e seguridade social.

Violência

Que cenário deve ser levado em conta?

- ☐ Cultura política
- ☐ Crise de representatividade
- ☐ Situação econômica - impacto real na vida das mulheres e capacidade de identificar obstáculos, mudanças e impactos

Quem são os atores e atrizes?

Estado:

- ☐ organismo estatal de mulheres (nacional)
- ☐ organismos de mulheres locais e estaduais
- ☐ representantes - com poder - nos ministérios
- ☐ parlamentares
- ☐ grupo de parlamentares mulheres
- ☐ líderes de bancada
- ☐ organismo estatal de planejamento
- ☐ representante, de alto nível, da área econômica

Partidos Políticos:

- ☐ secretaria de mulheres de partidos políticos
- ☐ comissões e organizações de mulheres
- ☐ mulheres não vinculadas a secretarias e partidos, mas que têm liderança

Organizações sociais:

- ☐ mulheres feministas lideranças, com influência na formação de opinião
- ☐ cooperação internacional

Objetivos e ações de um plano de igualdade

- ▲ Facilitar o acesso, permanência e desempenho de mulheres em cargos executivos e de representação política.

▲ Sensibilizar os partidos políticos e autoridades sobre a participação das mulheres.

▲ Estabelecer mecanismos de ação positiva nos partidos políticos e nas leis eleitorais.

▲ Impulsionar o acesso de mulheres a cargos de confiança não tradicionais para as mulheres (p.e. ministério da economia, planejamento)

▲ Realizar estudos que identifiquem obstáculos para a participação feminina e proponham estratégias para superá-las.

▲ Promover, treinar e capacitar as mulheres lideranças no manejo do poder.

▲ Capacitar as mulheres em técnicas de negociação.

▲ Apoiar a gestão mediante grupos de interlocução e apoio.

▲ Garantir a formação de equipe de assessores para mulheres em cargos públicos.

▲ Assessorar a todos os homens e mulheres que ocupam cargos, nas questões relacionadas a gênero e/ou mulheres.

▲ Rever financiamento de equipe de apoio multidisciplinar.

▲ Controlar o cumprimento de ações positivas.

▲ Coordenar ações conjuntas das mulheres nos cargos de representação.

▲ Realizar avaliação anual.

Detalhando o plano:

A título de exercício selecionou-se um item, **poder público**, para desdobrá-lo em termos de conteúdo e os objetivos de cada um dos sub-itens.

Objetivo Geral:

- ☛ Fiscalizar e garantir o cumprimento do plano de igualdade.
- ☛ Vincular plano de igualdade a modernização do Estado e democratização social.

- ☛ Igualar oportunidades entre gêneros no aspecto sociedade política e jurídica.

Objetivos:

- ☛ Promover e resguardar a igualdade de direitos entre mulheres e homens.
- ☛ Favorecer participação de mulheres um processo de decisão.
- ☛ Democratizar o poder público em sua composição e ações que objetivem distribuição equitativa entre os sexos.

Cidadania:

- * Reconhecer a diversidade no exercício da cidadania.

- * Criar condições para o desenvolvimento da cidadania feminina.

- * Estimular nas mulheres o conhecimento e o exercício de seus direitos.

- * Valorizar o trabalho de mulheres nas associações civis.

- * Promover movimentos que tenham entre seus objetivos a promoção da cidadania feminina.

Participação política:

- * Facilitar o acesso e permanência das mulheres nos cargos eletivos e de representação política.

- * Acesso a cargos de poder público, nacionais e locais.

- * Promover uma participação política igualitária entre os gêneros, nos partidos políticos e nas organizações sociais.

- * Gerar mecanismos de participação das ONG'S e movimentos de mulheres nos programas e ações do plano.

- * Reconhecer status político destas organizações.

Ordem Jurídica:

- * Reconhecimento e aplicação dos convênios internacionais.

- * Reformar o sistema jurídico eliminando discriminação e incorporando normas que promovam a igualdade entre os sexos.

- * Sensibilizar as autoridades e funcionárias do setor na administração de justiça.

- * Revisão da Legislação atual e concepção de normas constitucionais que ferem a igualdade no tratamento de homens e mulheres.

- * Incorporação dos direitos das mulheres e de mecanismos institucionais de afirmação positiva na Constituição Nacional.

- * Difundir a fiscalizar os direitos e leis sobre a igualdade.

Institucionalidade:

- * Desenvolver planos de igualdade a nível local.

A Experiência chilena

As companheiras chilenas fizeram uma exposição sobre o processo de elaboração do Plano de Igualdade no Chile.

Condições para Plano: Demandas - Propostas - Estratégia

No Estado

- ☛ Inicia implantação no segundo Governo

- ☛ Contrata uma consultora

- ☛ Lê documentação

- ☛ Conversa com ministérios

- ☛ Solicita assessoria da Espanha

- ☛ Com o esqueleto do Plano.

- ☛ Chama as feministas e pessoas de ONG para recolher informações.

- ☛ Apresenta informações ao SERNAM.¹

- ☛ O projeto não continha a questão de aborto.

O Organismo governamental:

SERNAM : tem 2 objetivos - promover igualdades das mulheres e reforçar a família.

Foi realizado um seminário grande, com convidadas internacionais, para fazer um ato político, com o objetivo de reforçar o plano dentro do Estado.

Passos para a elaboração do plano de igualdade

- ☛ diagnóstico do cenário social, político e econômico

- ☛ diagnóstico da situação específica das mulheres

- ☛ determinar eixos centrais do plano

- ☛ politização do plano

- ☛ negociação da força política e econômica do organismo estatal de mulheres

- ☛ envolvimento dos diferentes atores em torno do plano

- ☛ elaboração técnica do plano

- ☛ hierarquização de prioridades

- ☛ validação política do plano elaborado

- ☛ negociação do plano

- ☛ aprovação

OBSERVAÇÕES FINAIS:

O Fórum de Mulheres Políticas do Cone Sul é promovido pela Fundação Friedrich Ebert da Argentina.

O próximo encontro deverá ser realizado na segunda quinzena de outubro de 1995. Foram sugeridos três temas: Mulher e desenvolvimento, Direitos Reprodutivos e Educação, embora o primeiro tivesse sido mais destacado

De qualquer forma a título de exercício discutiu-se que no item *Mulher e Desenvolvimento* poderíamos discutir: políticas de impacto para as mulheres na área; quem trabalha para sua implementação, com quem se implementa e o impacto destas políticas na família.

Sinteticamente, este é o resumo informativo do Encontro. Trata-se de um relatório das discussões sem uma avaliação crítica. Na próxima reunião da Secretaria poderemos dar mais detalhes.²

São Paulo, junho de 1994.

¹ Resguardadas as proporções, o SERNAM é o Conselho da Condição Feminina delas.

² Elaborado a partir de anotações efetuadas por Lufza e Tatau.

**Lula
Brasil**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PT

Rua: Conselheiro Nébias, 1052

Tel.: 223-7999 - R.203

São Paulo - SP

Cep 01203-002

